
CLASSIFIED DOCUMENT
CASE NO. 7749-B
INTERROGATION REPORT
SUBJECT: UNKNOWN / MALE / AGE 52
DATE: 12 NOV 1966 | TIME: 02:18 AM
LOCATION: SITE B – HOLDING ROOM 3
OFFICER: DET. K. MARLOW
SUBJECT WAS DETAINED AFTER INCIDENT AT DOCK YARD. REFUSED TO PROVIDE NAME. POSSESSES NO IDENTIFICATION. CLAIMS NOTES: COOPERATIVE BUT EVASIVE. PENDING FURTHER INTERROGATION.
APPROVED - CASE OPEN
12/NOV/66
12/NOV/66

SCHICK, WILKINSON E A TRIPLA DESGRAÇA

Dedico apenas um pequeno espaço a esse pioneiro do seu tempo, por três razões simples:

1) A história dele não começou com uma invenção desenhada numa prancheta, mas com um acidente e com as agruras de um ambiente isolado, de mineração e de fronteira.

2) Seu primeiro sucesso comercial foi inspirado no rifle, não no aparelho de barbear. O Magazine Repeating Razor tomou emprestado o conceito de carregamento das armas de repetição e da experiência militar.

3) O detalhe mais curioso de todos: ele acabou se tornando cidadão canadense para escapar de uma investigação fiscal do Congresso americano, depois de transferir boa parte da sua riqueza para holdings nas Bahamas.

O senhor Schick escolheu renunciar à cidadania americana e virar canadense, colocando-se assim fora do alcance de um inquérito do Congresso sobre sonegação e elisão fiscal.

Não há aqui origens nobres a celebrar, nem nenhuma grande lenda de fundação além dos fatos habitualmente relatados e contextualizados pela história.

Mas um detalhe ajuda a explicar por que Jacob Schick nunca se tornou uma figura lendária dentro da própria marca, nem dentro da narrativa mais ampla que envolve a indústria do barbear.

Ele transferiu boa parte da sua fortuna para uma rede de holdings das Bahamas e, por fim, naturalizou-se cidadão canadense.

Não julgo o inventor.

Apenas registro os fatos.

A Gillette, a Wilkinson e outras marcas construíram suas lendas em torno de produtos, rituais e memória institucional.

A Schick, ao contrário, deixou à posteridade uma história centrada em grande parte no próprio homem.

Talvez seja por isso que nos lembramos mais do aparelho do que do seu inventor.

Ferdinando